

The background of the page is a solid blue color. It is decorated with several overlapping, irregular, and somewhat chaotic shapes drawn with thin lines in various colors: red, yellow, green, and dark blue. These shapes are scattered across the top and bottom portions of the page, creating a sense of movement and complexity. The central text is white and stands out clearly against the blue background.

# NOTAS CONCLUSIVAS



## Notas conclusivas

Ramiro Wahrhaftig, Adriana Brandt Rodrigues, Linda Tayen, Danilo Vendruscolo, Lila Patricia Voeffrey

### **Ramiro Wahrhaftig**

Presidente da Fundação Araucária - Brasil

### **Adriana Brandt Rodrigues**

Coordenadora Executiva do NAPI Trinacional - Brasil

### **Linda Taiyen**

Presidente do Consejo de Desarrollo Economico e Social de Ciudad del Este - Paraguai

### **Danilo Vendruscolo**

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu - Brasil

### **Lila Patricia Voeffrey**

Coordenadora de la Cámara de Educación e Innovación do Consejo de Desarrollo Economico e Social de Puerto Iguazú - Argentina

Os NAPIs – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, principal estratégia da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná<sup>1</sup>, partem do princípio de que o sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) é um “bem comum” da sociedade. Assim, os NAPIs visam integrar e mobilizar ativos de C,T&I para responder às demandas estratégicas de desenvolvimento do Estado do Paraná, por meio da articulação em rede da quádrupla hélice, ou seja, universidades, setor produtivo, governos e sociedade civil organizada<sup>2</sup>.

Esta obra foi desenvolvida no âmbito do NAPI Desenvolvimento Sustentável da Região Trinacional 2020 – 2040 ou, simplesmente, NAPI Trinacional, cujo objetivo é promover pesquisas e inovações que subsidiem o estado no processo de tomada de decisões para o desenvolvimento da Região, por meio de um ambiente de pesquisa-ação inovador e dinâmico entre a quádrupla hélice do território. É importante ressaltar que este NAPI Trinacional é constituído por um conjunto de pessoas – pesquisadores, profissionais e técnicos dos setores privado e público, líderes do terceiro setor – que vivenciam esse território trinacional, essa região transfronteiriça

---

<sup>1</sup> Para mais informações, consulte: <https://www.iaaucaria.pr.gov.br>.

<sup>2</sup> Vide Nota Técnica nº 01/2019 da Fundação Araucária. Disponível em:

[https://www.fappr.pr.gov.br/sites/fundacao-araucaria/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-06/nota\\_001\\_napi.pdf](https://www.fappr.pr.gov.br/sites/fundacao-araucaria/arquivos_restritos/files/documento/2020-06/nota_001_napi.pdf). Acesso em: 15 jul. 2022.



(SCHLOGEL, 2018)<sup>3</sup>, e buscam influenciar, de forma articulada e organizada, o seu desenvolvimento há cerca de uma década<sup>4</sup>, para que seja, de fato, um modelo de desenvolvimento integrado e sustentável.

Esse conjunto de pessoas e instituições trinacionais que vivencia a experiência de uma cidade única, ainda que política e administrativamente, pertencente a três países, acredita na visão de uma Metrópole Trinacional Sustentável – ciente dos desafios inerentes – e trabalha para que esta visão se torne realidade no atual contexto da iminência de uma nova cadeia produtiva propulsiva no território: a logística. Logística que se pauta, no curto prazo, no incremento do transporte terrestre de cargas entre os três países, a partir de uma segunda ponte ligando o Brasil e o Paraguai nesta área urbana trinacional – entre o município de Presidente Franco, conurbado com Ciudad del Este e a região sul de Foz do Iguaçu, no bairro do Porto Meira, que também é banhado pelo rio Iguaçu e, conseqüentemente, é fronteiro com Puerto Iguazú – e suas obras complementares<sup>5</sup>. Essa nova cadeia produtiva propulsiva – a logística – tem como pano de fundo a ligação ferroviária bioceânica do eixo de Capricórnio<sup>6</sup>, entre Paranaguá, no Atlântico, e Antofagasta, no Pacífico. Esta ferrovia do Eixo de Capricórnio se pauta tanto na ligação ferroviária já existente – e a ser incrementada –, entre Argentina e Chile<sup>7</sup>, quanto na expansão dos trilhos no Brasil<sup>8</sup> e na discussão sobre a retomada deste modal no Paraguai<sup>9</sup>.

<sup>3</sup> As referências da obra citada são: SCHLOGEL, D. A. Considerações acerca do recorte espacial denominado Tríplíce Fronteira ou Fronteira Trinacional do Iguaçu. **Revista Faz Ciência**, v. 19, n. 29, p. 123-137, 2018. DOI: 10.48075/rfc.v19i29.17068. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/17068>. Acesso em: 12 maio 2022.

<sup>4</sup> Para mais informações, consulte: <https://conectadel.pti.org.br/> e <http://www.revistaacifi.com.br/edicao-11/conselhos-priorizam-desenvolvimento-da-fronteira/>. Acesso em: 16 jul. 2022.

<sup>5</sup> Outros detalhes podem ser encontrados em: <https://estradas.com.br/obras-de-construcao-da-segunda-ponte-entre-brasil-e-paraguai-avancam/>, <https://www.h2foz.com.br/fronteira/paraguai-inicia-obras-da-futura-aduana-da-ponte-da-integracao/> e <https://www.diariodasleis.com.br/legislacao/federal/208518-acordo-brasil-paraguai-construuu-de-uma-segunda-ponte-internacional-sobre-o-rio-paranu-promulga-o-acordo-entre-o-governo-da-republica-federativa-do-brasil-e-o-governo-da.html>. Acesso em: 16 jul. 2022.

<sup>6</sup> Vide: <http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/7667>. Acesso em: 16 jul. 2022.

<sup>7</sup> Para outros esclarecimentos, navegue por: <https://www.ace-cargadores.com/2022/03/22/avanza-la-reactivacion-del-transandino-norte-entre-argentina-y-chile/> e <https://www.argentina.gob.ar/noticias/argentina-y-chile-analizaron-inversiones-conjuntas-para-pasos-fronterizos-y-red-ferroviaria>. Acesso em: 16 jul. 2022.

<sup>8</sup> Para maiores informações, acesse: <https://foz.portaldacidade.com/noticias/politica/estado-divulga-edital-da-nova-ferroeste-ligacao-ferroviaria-que-passara-por-foz-3619>. Para acesso ao edital,



## Notas conclusivas

Ramiro Wahrhaftig, Adriana Brandt Rodrigues, Linda Tayen, Danilo Vendruscolo, Lila Patricia Voeffrey

Apresentado o contexto, é importante clarificar que este NAPI Trinacional congrega pessoas que participaram ativamente dos movimentos que levaram à criação dos Conselhos de Desenvolvimento de Ciudad del Este – CodeLeste; de Foz do Iguaçu – CodeFoz; de Puerto Iguazú – CodesPI; e, finalmente, de sua reunião no Conselho de Desenvolvimento Trinacional – CodeTri. Trata-se de pessoas que seguem liderando estes Conselhos e, neste sentido, a Fundação Araucária, por meio do NAPI Trinacional, busca apoiar a consolidação deste movimento de tomada de decisões integrada, fortalecendo o arranjo existente e aproximando-o das universidades e do poder público.

Daí a decisão do grupo de pessoas e instituições, em maio de 2020, no início da pandemia de Covid-19, em seguir com o NAPI Trinacional – cuja metodologia foi concebida em 2019, no pré-pandemia, e se baseava em dinâmicas presenciais. A metodologia foi, então, revista e ajustada, da melhor forma, às circunstâncias pandêmicas que, ao impossibilitar o trânsito de pessoas entre Brasil e Paraguai, entre março e outubro de 2020, e entre Argentina, Brasil e Paraguai, entre março de 2020 e outubro de 2021, feriu duramente o metabolismo trinacional.

Assim, em 2020, foram concebidos e realizados de forma conjunta e *online* uma série de oficinas e seminários. Nas oficinas do primeiro semestre de 2020, sempre reunindo a quádrupla hélice trinacional, foram conjuntamente identificados os temas-chave a serem discutidos em seminários *online* realizados no segundo semestre, a saber: governança transfronteiriça, reativação econômica sustentável e planejamento urbano integrado e sustentável trinacional.

Destes seminários, participaram representantes de organismos internacionais de fomento, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e o Fondo Financiero para el Desarrollo de los Países de la Cuenca del Plata – FONPLATA, além de representantes das municipalidades fronteiriças, mas, principalmente, pesquisadores da região transfronteiriça cujas pesquisas se debruçavam ou se correlacionavam com os desafios identificados.

A partir das pistas de pesquisas identificadas nos trabalhos *online* de 2020, o grupo de pesquisadores do NAPI Trinacional foi fortalecido em 2021 e aquelas pistas

---

consulte: <https://www.novaferroeste.pr.gov.br/Pagina/Edital/Edital-Nova-Ferroeste>. Acesso em: 16 jul. 2022.

<sup>9</sup> Informe-se em: <http://www.senado.gov.py/index.php/noticias/noticias-generales/7599-pediran-una-integracion-ferroviaria-que-incluya-al-paraguay-2021-04-06-17-21-54>. Acesso em: 18 jul. 2022.



de pesquisas foram aprofundadas por esses pesquisadores. Os resultados foram condensados em uma primeira publicação, elaborada com rigor científico, mas em uma linguagem mais acessível aos demais integrantes da quádrupla hélice: setor produtivo, sociedade civil organizada e poder público. Trata-se do livro “Região Trinacional do Iguazu – encontros, desafios e potencialidades para o desenvolvimento sustentável”, traduzido tanto ao espanhol e ao português quanto ao guarani.

Contudo, é de suma importância para a Fundação Araucária e o conjunto de parceiros reunidos no NAPI Trinacional que as pesquisas acadêmicas desenvolvidas pelos pesquisadores seniores da Região, que participaram dos seminários *online* de 2020, sejam igualmente valorizadas e devidamente reconhecidas como o que são: importantes subsídios ao desenvolvimento sustentável e integrado da Região. E, ainda, que sejam reunidas e estejam disponíveis de forma sistematizada – daí o presente livro “Desenvolvimento Sustentável da Região Trinacional do Iguazu: discursos, interfaces, disputas e conquistas”.

Especialmente, é importante lembrar que um dos objetivos do NAPI Trinacional é subsidiar o governo do Estado do Paraná em seu processo de tomada de decisões acerca do desenvolvimento da Região. E da pesquisa-ação desenvolvida no NAPI Trinacional, subsidiaram a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná a tomar duas decisões: a primeira diz respeito à continuidade do NAPI Trinacional por meio de uma fase 2; a segunda refere-se à criação da Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Territorial Sustentável do Eixo de Capricórnio.

Pode-se, portanto, consolidar em dois os resultados esperados-chave da Fase 2 do NAPI Trinacional: o primeiro é a proposta de um Plano de Ordenamento Urbano e Territorial Sustentável da Metrópole Trinacional; o segundo é a consolidação operacional da Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Territorial Sustentável do Eixo de Capricórnio.

O primeiro resultado esperado-chave, qual seja, a proposta de Plano de Ordenamento Urbano e Territorial Sustentável da Metrópole Trinacional e sua Ecorregião, é a forma de responder – entre outros – aos desafios identificados na Fase 1 do NAPI Trinacional ligados:

- i) à operacionalização do planejamento territorial sustentável, integrado e colaborativo;



ii) à abertura ao planejamento e à proposta de implementação de um modelo de governança transfronteiriço;

iii) à formação continuada dos servidores públicos, visando ao incremento de sua capacidade técnica no que se refere ao planejamento integrado e sustentável de uma cidade, de uma Metrópole Trinacional em perspectiva como a que habitamos e;

iv) a ampliar e consolidar a rede para a sustentabilidade urbana trinacional, dessa maneira – via consolidação da rede –, contribuindo para o alcance da busca de soluções para os demais desafios identificados na fase 1 do NAPI Trinacional.

A principal estratégia da fase 2 do NAPI Trinacional para o alcance do resultado esperado 1, a proposta de Plano de Ordenamento Urbano e Territorial Sustentável da Metrópole Trinacional e sua Ecorregião, Plano este que se debruçará, também, sobre os aspectos da governança trinacional, será um processo de formação de alto nível. Esta formação de alto nível será voltada aos profissionais do quadro técnico das municipalidades fronteiriças e a profissionais representantes de instituições-chave, como os Conselhos de Desenvolvimento, associações do setor produtivo e da sociedade civil.

O outro resultado esperado-chave da Fase 2 do NAPI Trinacional será realizar a operacionalização da Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Territorial Sustentável do Eixo de Capricórnio. Importante frisar que a concepção, assim como as decisões e ações estratégicas e táticas da Cátedra Araucária, cabem à Fundação Araucária, mesmo porque a abrangência da Cátedra extrapola muito a Região Trinacional.

Contudo, considerando:

i) que o *heartland* (SCHLOGEL, 2018, citada na nota 3) do Eixo Capricórnio na América do Sul pode ser considerado a Região Trinacional – tanto pela sua vivência de transfronteirização, o que a consolida como um rico laboratório de integração e transfronteirização sustentáveis, quanto pela vocação de plataforma multimodal de logística;

ii) o fato de que foi no âmbito das pesquisas e discussões desenvolvidas pela Fundação Araucária, juntamente com pesquisadores deste NAPI Trinacional, que emergiu a proposição da Cátedra Araucária;



iii) por fim, o fato de que os NAPIs são – como já informado – a principal estratégia da Fundação Araucária;

A operacionalização da Cátedra Araucária dar-se-á por meio da Fase 2 deste NAPI Trinacional, como um segundo resultado esperado-chave.

A Cátedra Araucária trata-se de um dispositivo colaborativo internacional que parte da inteligência coletiva para favorecer a coprodução e a interoperabilidade no território compreendido pelo Eixo de Capricórnio, envolvendo a América do Sul, a Oceania e a África. Implica, portanto, no comprometimento dos parceiros com o desenvolvimento de uma rede intersetorial e multidisciplinar que buscará desenvolver pesquisa e ensino voltados ao desenvolvimento territorial sustentável – DTS<sup>10</sup> (FLORES, 2015)<sup>11</sup>.

Tendo o DTS como pano de fundo e a ferrovia bioceânica, entre Paranaguá e Antofagasta, como motor de pesquisa, no âmbito das pesquisas e formações na América do Sul, a Cátedra buscará desenvolver questões locais/regionais sobre: mudanças climáticas; cidades das próximas gerações; transfronteirização, governança e paradiplomacia; infraestrutura e logística sustentáveis; resiliência territorial; interoperabilidade territorial; engenharia e gestão do conhecimento aplicada ao DTS.

Acreditamos que o trabalho em quádrupla hélice, voltado ao desenvolvimento sustentável transfronteiriço e integrado da Região Trinacional do Iguaçu, consolida-se como um extraordinário laboratório – vivo, com potencial para influenciar positivamente outras regiões, ao mesmo tempo em que, por meio de intercâmbios com países de outros continentes, será fortalecido.

Por isso, seguiremos articulados e articulando novas pessoas e instituições em torno de pesquisas aplicadas, para que os resultados esperados da Fase 2 do NAPI Trinacional sejam alcançados. Acreditamos que, por meio deste trabalho de pesquisa aplicada, será possível manter-se articulada a rede que há tantos anos trabalha pela implementação de uma Metrópole Trinacional Sustentável como *heartland* da Região

---

<sup>10</sup> De acordo com a citada autora, o "Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS) decorre da união da abordagem territorial com os princípios da sustentabilidade e destaca a necessidade de propostas efetivas de aplicação, levando em conta as especificidades do local (politicamente, social, ambiental, economicamente e territorialmente)".

<sup>11</sup> FLORES, S. S. **Vitivinicultura sustentável no contexto do Brasil**: uma proposta de abordagem. 2015. Tese (Doutorado em Geografia) –Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/128038>. Acesso em: 18 jun. 2022.



## **Notas conclusivas**

Ramiro Wahrhaftig, Adriana Brandt Rodrigues, Linda Tayen, Danilo Vendruscolo, Lila Patricia Voeffrey

---

---

---

---

Trinacional do Iguaçu, na certeza de que os avanços são visíveis, mas, ainda, há muitos desafios a serem superados.